

## ESTUDO DE MAPEAMENTO DE NECESSIDADES E ACEITAÇÃO DO COLODIGITAL: INOVAÇÃO SOCIAL EM PRÉ-INCUBAÇÃO NO IFRR

*Joelma Fernandes de Oliveira<sup>1</sup>, D'jany Ayslane da Silva Lourenço<sup>2</sup>, Liriel Farias de Souza<sup>3</sup>,  
Natalia da Silva Conceição<sup>4</sup>*

**Resumo:** Desenvolvido no Instituto Federal de Roraima (IFRR), Campus Boa Vista, e aprovado pelo Edital nº 1/2024 – AGIF/PROPEspi/IFRR, o projeto ColoDigital encontra-se em fase de pré-incubação (julho a dezembro de 2025) na Incubadora de Empresas do IFRR – Koneka, com o apoio do SEBRAE e do CNPq. O projeto propõe a criação de uma plataforma digital de acolhimento emocional e orientação sobre autocuidado voltada a mães de crianças com deficiência ou transtornos do neurodesenvolvimento, reconhecendo o impacto da sobrecarga emocional e do isolamento social enfrentados por essas mulheres. Fundamentado em autores que abordam as dimensões afetivas e sociais da maternidade atípica (Buscaglia, 2006; Soifer, 1992; De Felice, 2000; Maldonado, 2002). O ColoDigital busca promover uma abordagem humanizada e empática, conectando a inovação tecnológica a um compromisso ético com o cuidado e o bem-estar materno. O objetivo do estudo foi mapear as necessidades, interesses e barreiras de mães e familiares de crianças atípicas quanto ao uso de uma plataforma digital, de modo a subsidiar o desenvolvimento de um protótipo funcional. A investigação foi conduzida por meio da Pesquisa de Mapeamento de Necessidades e Aceitação – Acelera Koneka: Projeto ColoDigital, aplicada via Google Forms, utilizando um questionário estruturado com questões objetivas e subjetivas, o que caracteriza uma pesquisa exploratório-descritiva de abordagem qualitativa. Participaram 27 respondentes residentes em Roraima, majoritariamente mães (88,9%). Os resultados revelaram alta demanda por suporte emocional (77,8%) e interesse em conteúdos sobre autocuidado (85,2%) e manejo da ansiedade (81,5%), com preferência por vídeos curtos (85,2%). Observou-se que 88,9% das participantes não utilizam aplicativos voltados à saúde mental, principalmente por desconhecimento (74,1%), o que evidencia a pertinência e o potencial de impacto social do projeto. Assim, o ColoDigital consolida-se como uma tecnologia social voltada à promoção da saúde mental materna e ao fortalecimento de redes de apoio no contexto amazônico. Espera-se que, até o final de 2025, prazo previsto para a conclusão da pré-incubação, seja concluído o plano de negócios que viabilizará a implementação da plataforma, consolidando-a como uma solução inovadora e replicável para a promoção do cuidado e da inclusão digital na região Norte.

**Palavras-chave:** Saúde mental materna; tecnologia social; Transtorno do Espectro Autista (TEA); inclusão digital.

**Apoio financeiro:** AGIF/PROPEspi/IFRR.

<sup>1</sup>Professora do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: joelma.oliveira@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Voluntária da Koneka/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: [ayslanedjany@gmail.com](mailto:ayslanedjany@gmail.com)

<sup>3</sup>Bolsista da Koneka/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: [liriel.farias@academico.ifrr.edu.br](mailto:liriel.farias@academico.ifrr.edu.br)

<sup>4</sup>Voluntária da Koneka/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: natalia.s@academico.ifrr.edu.br